



MINI-CURSO BÁSICO DE GAITA DIATÔNICA

(Guia de introdução para o estudo da Gaita Diatônica)

Introdução

Olá galera, me chamo Jefferson Gonçalves e vou ser o professor do Curso de Gaita Diatônica. Caso alguém ainda não me conheça, segue abaixo um pouco sobre minha carreira.

Jefferson Gonçalves com 16 anos de carreira alcançou reconhecimento nacional e internacional como virtuoso da harmônica por sua fluidez, estilo original e inconfundível. Gravou e acompanhou vários artistas e bandas nacionais e internacionais entre eles: Belchior, Victor Biglione, Celso Blues Boy, Vanessa Barum, Norton Buffalo, Peter Madcat & Eddie Clearwater, dentre outros.

Em 1998 representou o Brasil na SPAH – *Society for the Preservation and Advancement of the Harmonica*, em Detroit, EUA. Nos anos de 2002 e 2003, excursionou pela Argentina se apresentando nas melhores casas.

Em 2004 lançou seu primeiro disco solo intitulado Gréia, pelo selo Blues Time Records. Este CD mostra toda técnica e musicalidade do gaitista que conta com as participações de lendários músicos nacionais e internacionais como: Airto Moreira, Peter Madcat Ruth, Jamie Wood, Johnny Rover, Norton Buffalo, Zé da Flauta, Tavares da Gaita, Carlos Malta, dentre outros.

Ainda em 2004, produziu o CD "Sanfona de Boca" do artista caruaruense Tavares da Gaita.

Em agosto de 2005, Jefferson excursionou com o bluesman Big Gilson junto ao cantor inglês The Wolf, para sua segunda tour pelos EUA. Os músicos se apresentaram nas melhores casas de Blues & Jazz do país, entre elas, o Blue Note (Nova York), Deep Ellum Blues (Texas), Bamboo Room (Flórida), dentre outras.

Em 2006, lança o segundo disco 'Conexão Nordeste - Gréia ao Vivo', gravado 19 de julho de 2005, no Teatro II do Centro Cultural Banco do Brasil no Rio de Janeiro, por ocasião do projeto - É Tempo de Blues, neste CD, Jefferson mostra um grande poder de criação quando cria novos arranjos para seus ídolos inspiradores, além de composições autorais.

Nos meses de março e abril de 2007, o músico realizou sua primeira tour pela Europa, com o apoio da Hering Harmônicas. Sua primeira parada foi em Frankfurt – Alemanha, na maior feira de instrumentos musicais a MUSIKMESSE, onde fez o lançamento oficial da linha de gaitas com sua assinatura fabricada pela *Hering Harmônicas* e depois seguiu para a Espanha onde se apresentou ao lado do guitarrista Big Gilson, nas cidades de Madrid e Toledo.

Com toda esta experiência adquirida em centenas de shows, gravações e workshops, Jefferson Gonçalves tem sido uma referência em harmônica blues no Brasil.

Visite o site de *Jefferson Gonçalves* e saiba mais sobre sua carreira:

www.jeffersongoncalves.com

Jefferson Gonçalves



CAPÍTULO #1: HISTÓRIA DA GAITA DIATÔNICA

Antes de iniciarmos todo esse mini-curso, vamos falar sobre a história deste instrumento que você está aprendendo: a Gaita Diatônica.

Tamanho nunca foi documento. Pequena em dimensão, ela possui uma infinidade de sons. A primeira vista, um membro da grande família de Gaitas, que inclui instrumentos graves, de acordes, afinadas em oitavas, com trêmolo, Gaitas Cromáticas e algumas que fazem o papel do contra baixo em Orquestras de Gaita (no Brasil existe a Orquestra Harmônica de Curitiba, que foi criada em 1979 por Ronald Silva e Eduardo Pereira), e muitos outros modelos estranhos.

Com a mesma forma por mais de 150 anos, a gaita tem sido usada com sucesso numa grande série de contextos musicais, embora já tenha sido marginalizada e até tratada como brinquedo. Atualmente atingiu um grande sucesso e adquiriu categoria de instrumento musical sério. Isto pode ser verificado em várias gravações, trilhas de filmes e comerciais de TV; mas vamos falar de sua história:

A gaita ou Harmônica como nós a conhecemos hoje, foi inventada na Alemanha no Século XVIII. Contudo o conceito de um instrumento com palhetas livres possa ser encontrado há milhões de anos na China e sudeste da Ásia.

Foi em Berlim, em 1821, que Friedrich Bushman, aos 16 anos inventou a AURA, para estudar a influência da corrente de ar no som. Sua invenção era essencialmente um conjunto de quinze diapasões, todas notas sopradas, conectados a uma armação de metal.

Alguns anos depois, um produtor de instrumentos em Bohemia, chamado Richter, melhorou o design da desajeitada Aura. Ele fez uma estrutura de 20 notas, dentro de dez orifícios, ou seja 10 notas sopradas e 10 notas aspiradas, estas mudanças somado a estrutura do instrumento foi verdadeiramente a primeira gaita ou harmônica como nós a conhecemos hoje.

Em 1827, um relojoeiro chamado Christian Messner começou a fazer harmônicas como uma linha opcional, na pequena cidade de Trossing, Alemanha. Em breve vários outros relojoeiros da área, muitos deles parentes de Messner, estavam também produzindo harmônicas como um negócio opcional.

Mas nesta mesma cidade, um jovem relojoeiro de 24 anos chamado Mattias Hohner, resolveu produzir harmônicas como seu principal negócio, produzindo assim 650 instrumentos no primeiro ano. O que distinguia Hohner dos outros fabricantes daquela época era a alta qualidade dos instrumentos aliada a uma grande visão de marketing, pois todas as gaitas fabricadas por ele tinham sua marca estampada.

Em 1888 as gaitas Hohner foram para os EUA e foram largamente distribuídas, sem dúvida por serem baratas, pequenas e fáceis de tocar. Talvez por essa razão, elas foram tão bem recebidas entre a população negra. Ainda hoje a Hohner é o mais influente fabricante de gaitas, já tendo produzido cerca de 1.500 modelos diferentes de harmônicas. O mais caro foi fabricado fora de série, especialmente para o Papa Pio XI, todas as peças de metal, com exceção das palhetas eram de ouro maciço. Um dos modelos mais curiosos era acompanhado de um cordão para que os africanos, que não usam bolsos, pudessem pendurá-las no pescoço.

No Brasil, a história da gaita começa em agosto de 1923, um imigrante alemão chamado Alfred Hering, fundou a empresa Gaitas Alfred Hering em Blumenau - Santa Catarina, e começou a produzir as Harmônicas Hering.



Após a morte do Sr. Hering, em meados de 1960, a empresa foi vendida para M. Hohner Company, de Trossing, Alemanha. Muita tecnologia foi trazida da Alemanha e introduzida no Brasil, melhorando assim cada vez mais a qualidade do instrumento. Em 1979, um grupo de brasileiros comprou a Hering e M. Hohner deixou o Brasil.

Atualmente sob a direção de Alberto Bertolazzi, e com o nome de "Fábrica de Harmônicas Catarinense S/A", ainda com sede em Blumenau/SC, a companhia está engajada em modernizar e aperfeiçoar a qualidade de seus instrumentos com a ajuda de vários gaitistas brasileiros e estrangeiros. A Hering vem impondo um alto nível de desenvolvimento, atingindo assim uma qualidade internacional, sendo exportada para América Latina, Estados Unidos e Europa.

CAPÍTULO #2: DIFERENÇA ENTRE GAITA CROMÁTICA E DIATÔNICA

Entre os diversos tipos e modelos de Gaitas que existem no mercado, os mais conhecidos são as Cromáticas e Diatônicas.

Além do tamanho, estes dois tipos de Gaitas possuem muitas diferenças, as quais serão mostradas a seguir:

Gaita Cromática

Existem dois modelos de Gaitas Cromáticas no mercado, que são as seguintes:

*** Gaita Cromática 48 vozes**

- Possui escala cromática relativa ao tom da Gaita.
- Possui 12 orifícios.
- Possui 3 oitavas.

*** Gaita cromática 64 vozes**

- Possui escala cromática relativa ao tom da Gaita.
- Possui 16 orifícios.
- Possui 4 oitavas.

A escala cromática possui as notas naturais: **Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si**, que são obtidas sem o uso da chave, e os acidentes: **Dó#, Ré#, Fá#, Sol#, Lá#** ou **Réb, Mib, Solb, Láb e Síb**, que são obtidas com o uso da chave.

Sendo assim, cada orifício da Gaita Cromática possui 4 notas ou 4 vozes:

- Duas sem o uso da chave (soprado e aspirado).
- Duas com o uso da chave (soprado e aspirado).

*** PARA MEMORIZAR:**

GAITA CROMÁTICA:

- 48 vozes - 3 oitavas - 12 orifícios.
- 64 vozes - 4 oitavas - 16 orifícios.

Gaita Diatônica:

- Possui escala diatônica relativa ao tom da Gaita.
- Possui uma escala completa (do orifício 4 até o 7).
- Possui uma oitava com ausência do IV e do VI graus (do orifício 1 até o 4).
- Possui uma oitava com ausência do VII grau (do orifício 7 até o 10).

Os graus ausentes nas regiões graves e agudas são obtidos através da técnica de bend aspirado (região grave) ou soprado (região aguda). Esta técnica será abordada com a devida atenção no decorrer deste método.



CAPÍTULO #3: TEORIA MUSICAL BÁSICA

Uma das coisas que atrai muitas pessoas a tocar Gaita é o fato de que se necessita de muito pouco conhecimento musical para se aprender a tocar melodias com ela, de modo que o iniciante logo adquire um sentimento de realização. Isto é bom até certo ponto, mas se você realmente quer ir a fundo, é necessário reconhecer que todos os bons gaitistas estruturam o que eles tocam, quer seja conscientemente ou não, de modo que faça algum sentido musical. Por isso, passarei a seguir algumas noções básicas de teoria musical.

Tons e semitons (1/2 tom)

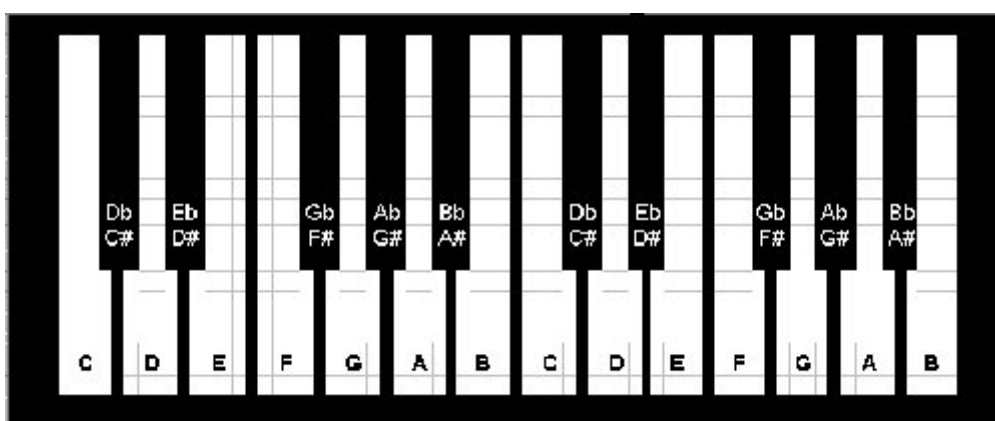
Semitom: É o intervalo entre uma nota e a seguinte no piano, seja ela branca ou preta. É o menor intervalo usado na música ocidental.

Temos então, dentro da oitava, entre as sete notas musicais e suas doze subdivisões, o chamado semitom natural, entre as notas mi - fá e si - dó, e os semitons cromáticos, tendo neste caso que se fazer uso dos acidentes.

Tom: É o intervalo formado por dois semitons.

Acidentes: São sinais usados para mover as notas musicais.

Observando o desenho abaixo, podemos visualizar a oitava, os tons e os semitons claramente:



(sustenido): Eleva um semitom

b (bemol): Abaixa um semitom.

Escala

Dá-se o nome de escala a uma série de notas sucessivas, separadas entre si por tons ou semitons.

A escala pode ser ascendente ou descendente:

Ascendente - Quando parte da nota mais grave para nota mais aguda da escala.

Descendente - Quando parte da nota mais aguda para nota mais grave da escala.

Graus

Cada nota da escala maior recebe um número a partir da sua localização em relação a primeira nota da escala. Estes números são os graus, que são escritos em algarismos romanos e são colocados em cima de cada nota da escala e recebem a seguinte denominação específica:



- I Grau - Tônica ou fundamental
- II Grau - Supertônica
- III Grau - Mediante
- IV Grau - Subdominante
- V Grau - Dominante
- VI Grau - Superdominante
- VII Grau - Sensível
- VIII ou I Grau - Tônica ou fundamental (8ª acima)

Ex. Escala de Dó Maior



Cifras

É o sistema no qual usamos letras do alfabeto para representar as notas musicais, muito usadas em determinados países.

Naturais

- A = Lá
- B = Si
- C = Do
- D = Ré
- E = Mi
- F = Fa
- G = Sol

Acidentes

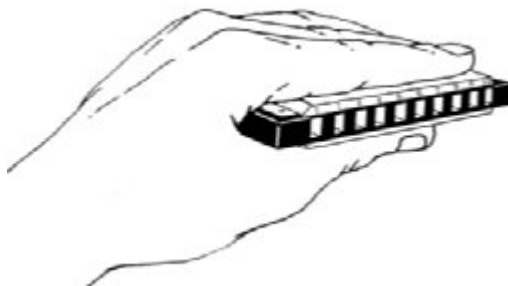
- Db = Ré bemol
- EB = Mi bemol
- F# = Fá Sustenido
- Ab = Lá bemol
- Bb = Si bemol
- F = Fa
- G = Sol

As cifras também são usadas para representar ACORDES (conjunto de notas tocadas simultaneamente).

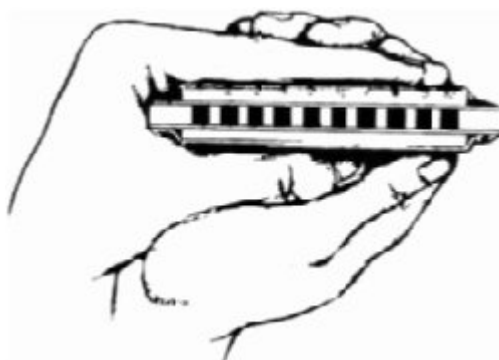
CAPÍTULO #4: COMO SEGURAR SUA GAITA

Neste capítulo faremos uma observação muito importante no andamento de nossos estudos. Iremos abordar a postura para segurar uma gaita. Preste atenção nesses detalhes abaixo:

Com firmeza, segure-a entre os dedos indicador e polegar da mão esquerda. Observe no desenho abaixo que as notas graves ficam voltadas para o lado esquerdo e as notas agudas para o lado direito.



Agora sua mão direita será posicionada sob a Gaita em forma de concha, envolvendo-a. O conjunto mão esquerda - direita deverá envolver completamente a Gaita, formando assim uma concha acústica.

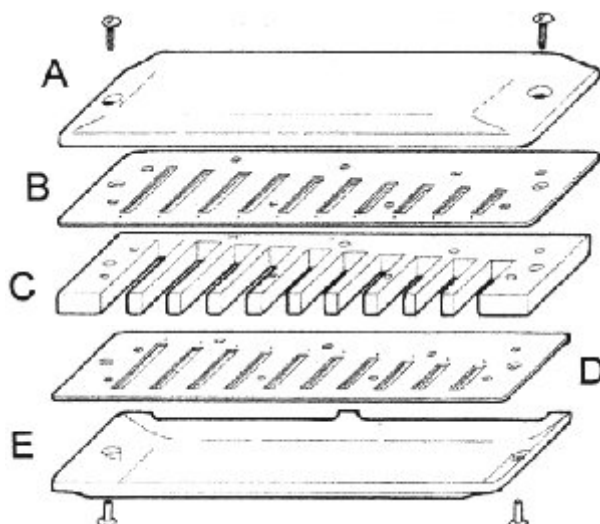


Para isso, é importante que se consiga uma vedação razoável. Experimente um pouco até achar a posição que se adapta melhor às suas mãos. É importante que a posição seja confortável.

CAPÍTULO #5: CONSTRUÇÃO DA GAITA DIATÔNICA

A Gaita Diatônica é um instrumento simples. Ela consiste numa estrutura ou pente de madeira, plástico ou metal, fixo entre duas placas de metal (placa de vozes). Uma placa contém palhetas de sopro e a outra de aspiração, fazendo assim com que cada orifício do pente tenha uma nota soprada e outra aspirada. Esta estrutura (pente e placas de vozes) é fechada entre duas placas de cobertura, que servem para proteger as palhetas, direcionar o som e facilitar o manuseio do instrumento. As várias partes mencionadas são fixadas por meio de cravos, parafusos ou rebites.

Estrutura física da Gaita



- A- Placa de cobertura superior.
- B- Placa de vozes superior (notas sopradas).
- C- Corpo (ou pente) de madeira, plástico ou metal.
- D- Placa de vozes inferior (notas aspiradas).
- E- Placa de cobertura inferior.

Cuidados para prolongar a vida de sua Gaita

- I - Por várias razões, principalmente a higiênica, não empreste sua Gaita.
- II - Proceda sempre à higiene oral antes de usar sua Gaita. Pequenos resíduos de comida, doces ou fumo podem obstruir os orifícios ou bloquear as palhetas de sua Gaita.
- III - Após o uso, mantenha sua Gaita no estojo, protegendo-a de poeira.
- IV - Antes de guardar sua Gaita no estojo, bata-a suavemente contra a palma de sua mão, retirando assim o excesso de saliva.
- V - Sempre que possível, limpe sua Gaita com pano ou lenço umedecido em álcool.
- VI - Evite expor sua gaita ao sol forte.
- VII - Não abra nem desmonte sua Gaita. Diante de qualquer problema, procure um especialista em afinação e manutenção de Gaitas.

Embocadura

Existem muitas maneiras de tocar sua Gaita, possibilitando solos com notas simples, em oitavas, solo e acompanhamento, etc.

Mas por enquanto veremos a técnica de notas simples, esta técnica consiste em emitir com clareza as diferentes notas do instrumento perfeitamente individualizadas, para isto devemos utilizar três embocaduras distintas.



A palavra embocadura é um termo musical derivado do Francês, usada para descrever o posicionamento apropriado dos lábios quando se toca um instrumento de sopro.

Veja a seguir as 3 embocaduras usadas para soprar e aspirar somente uma nota na sua gaita :

Técnica de sopro de bico (lipping)

Para aplicar esta técnica, devemos unir os lábios como para assobiar , figura (1) e nesta posição colocá-los sobre cada um dos orifícios da Gaita, soprando e aspirando cada nota individualizada. Evite contrair os lábios, figura (2), pois desta forma eles irão se cansar rapidamente e seu sopro sairá muito fraco.



Figura 1



Figura 2

Repare na figura 3 a embocadura contraída, típica dos iniciantes. Os lábios estão forçados para fora, tornando a embocadura muito tensa, deste modo o fluxo de ar irá se reduzir e formará um Bend involuntário.

Este erro fica bem claro no orifício 2 aspirado, para resolver este problema tente inclinar a gaita 45 graus para baixo (figura 5) e relaxe seus lábios. Repare que inclinando sua gaita, automaticamente seu lábio superior cobrirá uma área maior, produzindo assim um som mais alto e claro do que quando esta contraído. Outra dica é usar um espelho para verificar a inclinação exata da gaita.

Visão frontal



Figura 3

Visão lateral

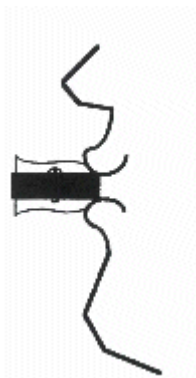


Figura 4



Figura 5

Técnica de notas cobertas (tongue blocking)

Para aplicar esta técnica, devemos adaptar os lábios sobre a Gaita cobrindo dois ou três orifícios, que soprados ou aspirados, soarão como um acorde. Em seguida colocamos a língua voltada para o lado esquerdo da cavidade bucal e apoiamos sobre o instrumento, de modo que cubra dois ou três orifícios, cujas notas não deverão ser tocadas, deixando aberto apenas o orifício da extremidade direita, para que a nota, soprada ou aspirada, soe individualmente.

A técnica de notas cobertas ou tongue blocking é muito importante, pois dela derivam outras maneiras para a exploração dos sons na Gaita. Maneiras estas que veremos com mais atenção nos próximos capítulos.

Técnica de língua curva (U blocking)

Esta técnica é parecida com a de tongue blocking. Cobriremos 3 orifícios da Gaita, porém a língua será colocada em forma de U (figura 6) e apoiada sobre o instrumento, bloqueando assim os 2 orifícios das extremidades direita e esquerda. Dessa maneira, o orifício central soará livre e individualmente.

Esta técnica é, sem dúvida, a mais difícil de ser executada, pois, somente 50% a 70 % da população mundial, aproximadamente, possuem a capacidade de "dobrar" a língua em forma de "U". O restante, simplesmente não consegue, não importando o quanto eles tentem e pratiquem.

Caso você consiga dobrar sua língua desta forma, tente tocar desta maneira, pois assim poderá realizar articulações percurativas com a língua semelhantes ao Tongue Blocking e ainda mover a língua para os lados selecionando o orifício desejado sem nenhum ou muito pouco movimento da cabeça em relação a Gaita.



Figura 6

CAPÍTULO #7: CONSTRUÇÃO DA ESCALA MAIOR

Para construir escalas a partir das demais notas musicais é necessário recorrer às notas com acidentes (sustenidos e bemóis) para mantermos o mesmo padrão intervalar da escala de Do Maior.

Escalas maiores com sustenidos

Sol Maior da origem as escalas com sustenidos, e as escalas maiores que partem de notas naturais (teclas brancas no piano) menos Fá Maior são:

Escala maior com sustenidos (#) - Ciclo de quinto grau

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
C	D	E	F	G	A	B	C
1TOM	1TOM	1/2TOM	1TOM	1TOM	1TOM	1/2TOM	
G	A	B	C	D	E	F#	G
D	E	F#	G	A	B	C#	D
A	B	C#	D	E	F#	G#	A
E	F#	G#	A	B	C#	D#	E
B	C#	D#	E	F#	G#	A#	B

Observe que este ciclo evolui ganhando sustenidos. Cada novo sustenido torna-se sensível (VII Grau) da escala.

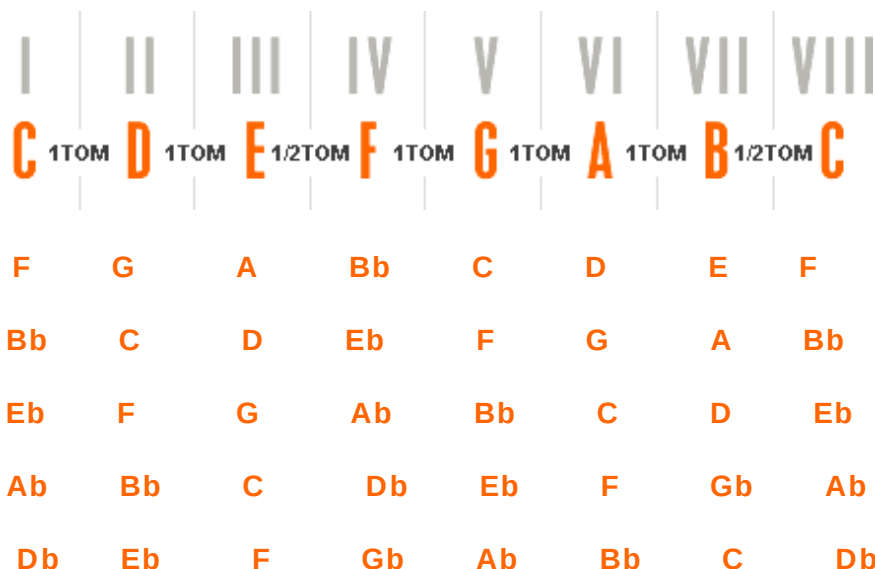
Os sustenidos usados para essas escalas aparecem em uma ordem de quinta ascendentes: **FÁ# DÓ# SOL# RÉ# LÁ# (MI# SI#)**



Escalas maiores com bemois

Fa Maior da origem as escalas que acidentam com bemois, e as escalas maiores que partem de notas acidentadas (teclas pretas no piano) são:

Escala maior com bemol (b) - Ciclo de quarto grau



Observe que este ciclo evolui ganhando bemóis; cada novo bemol, torna-se o quarto Grau da escala.

Os bemóis usados para essas escalas aparecem em uma ordem de quartas ascendentes: **Sib-Mib-LAb-REb-SOLb-(DOb-FAb)**

Para memorizar

- **Escala** - É uma série de notas sucessivas, separadas por tons e semitons.
- **Semitom** - É o intervalo entre uma nota e a seguinte no piano, seja ela branca ou preta. É o menor intervalo usado na música.
- **Tom** - É o intervalo formado por dois semitons.
- **Escala ascendente** - É aquela em que todas as notas se sucedem do grave para o agudo.
- **Escala descendente** - É exatamente o contrário da ascendente, ou seja, a sucessão se dá do agudo para o grave.
- **Escala cromática** - É aquela em que todas as notas se sucedem por semitons.

**CAPÍTULO #8: DISPOSIÇÃO DAS NOTAS NA GAITA DIATÔNICA**

Agora que você já sabe como funcionam os ciclos da escala maior com sustenido e bemol, veja como as notas são distribuídas em todas as afinações de gaita diatônica:

GRAFICO GAITA DÓ S/A

S	C	E	G	C	E	G	C	E	G	C
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	D	G	B	D	F	A	B	D	F	A

GRAFICO GAITA SOL S/A

S	G	B	D	G	B	D	G	B	D	G
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	A	D	F#	A	C	E	F#	A	C	E

GRAFICO GAITA RÉ S/A

S	D	F#	A	D	F#	A	D	F#	A	D
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	E	A	C#	E	G	B	C#	E	G	B

**GRAFICO GAITA LÁ S/A**

S	A	C#	E	A	C#	E	A	C#	E	A
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	B	E	G#	B	D	F#	G#	B	D	F#

GRAFICO GAITA MI S/A

S	E	G#	B	E	G#	B	E	G#	B	E
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	F#	B	D#	F#	A	C#	D#	F#	A	C#

GRAFICO GAITA SI S/A

S	B	E $\flat$	F#	B	E $\flat$	F#	B	E $\flat$	F#	B
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	C#	F#	A#	C#	E	G#	A#	C#	E	G#

GRAFICO GAITA FÁ# S/A

S	F#	A#	C#	F#	A#	C#	F#	A#	C#	F#
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	G#	C#	F	G#	B	D#	F	G#	B	D#

**GRAFICO GAITA FÁ S/A**

S	F	A	C	F	A	C	F	A	C	F
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	G	C	E	G	Bb	D	E	G	Bb	D

GRAFICO GAITA Sib S/A

S	Bb	D	F	Bb	D	F	Bb	D	F	Bb
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	C	F	A	C	Eb	G	A	C	Eb	G

GRAFICO GAITA Mib S/A

S	Eb	G	Bb	Eb	G	Bb	Eb	G	Bb	Eb
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	F	Bb	D	F	Ab	C	D	F	Ab	C

GRAFICO GAITA Lab S/A

S	Ab	C	Eb	Ab	C	Eb	Ab	C	Eb	Ab
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	Bb	Eb	G	Bb	Db	F	G	Bb	Db	F

**GRAFICO GAITA Reb S/A**

S	Db	F	Ab	Db	F	Ab	Db	F	Ab	Db
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	Eb	Ab	C	Eb	Gb	Bb	C	Eb	Gb	Bb

Repare que em todas as afinações das gaitas diatônica faltam algumas notas para completar a escala maior relativo ao tom da gaita que você esta usando, que são :
IV & VI GRAUS – Na primeira oitava da gaita, que esta situado entre os orifícios 1 até 4, faltam estes graus.

Exemplo:

Gaita Do – Faltam as notas FA & LA

Gaita Sol – Faltam as notas DO & MI

Repare que estas notas são exatamente o IV e o VI grau das gaitas acima mencionadas.

VII Grau – Na terceira oitava da gaita, que esta situado entre os orifícios 7 até 10 falta este grau, exemplo :

Gaita Do – Falta a nota Si

Gaita Sol – Falta a nota Fá#

Repare que estas notas são exatamente o **VII grau** das gaitas acima mencionadas. Por isso eu aconselho você a memorizar o gráfico da gaita diatônica não em **notas** e sim em **graus**, desta maneira você irá visualizar e memorizar com mais facilidade cada orifício e qual o grau que ele representa , depois você somente transpõe para a tonalidade desejada, exemplo :

Orifício 4 soprado = I grau da escala

Gaita Sol = Nota SOL

Gaita Do = Nota DO

Gráfico Gaitas Diatônica em graus S/A

S	I	III	V	I	III	V	I	III	V	I
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	II	V	VII	II	IV	VI	VII	II	IV	VI

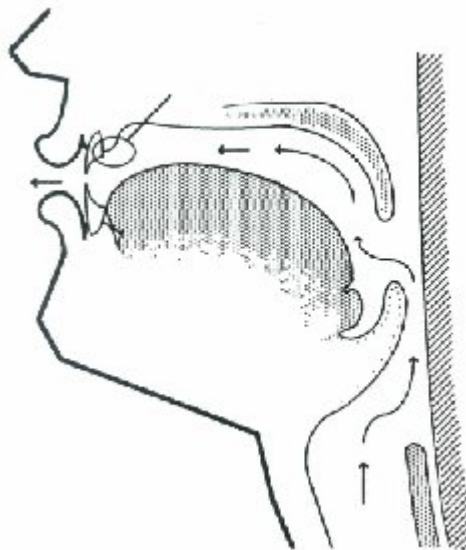


CAPÍTULO #9: RESPIRAÇÃO

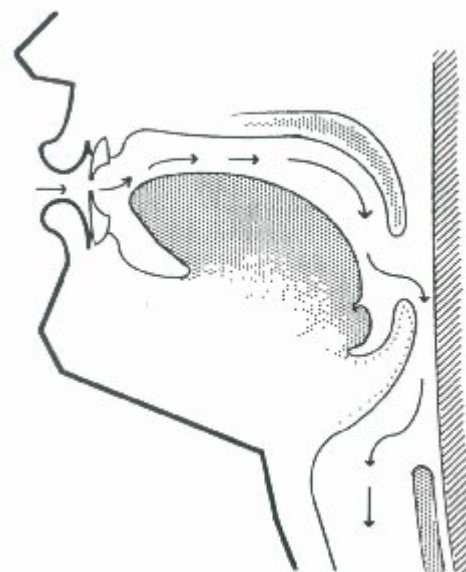
Para se tocar Gaita corretamente é necessário ter uma boa respiração. Para que isso aconteça, tente respirar com calma, relaxadamente. Não sopre ou aspire com força, pois desta maneira as notas soarão abafadas, desafinadas e principalmente você ficará muito cansado.

Tente respirar pelo diafragma (respiração abdominal), sinta seu estômago contrair quando soprar e relaxar quando aspirar, sopre e aspire relaxadamente controle a passagem de ar pela garganta. Observe o desenho:

Notas Sopradas



Notas Aspiradas



Tente manter este procedimento e respire durante as pausas, de modo que você sempre tenha a quantidade certa de ar.



CAPÍTULO #10: TABLATURA

Para o melhor entendimento deste método, adotei uma simbologia simples, que visa traduzir as informações contidas no pentagrama. Esta simbologia recebe o nome de tablatura, que é dividida em três partes. Veremos a seguir a tablatura de nível I, desenvolvida especialmente para Gaita Diatônica:

Tabela de tablatura de nível I

A = ASPIRAR

S = SOPRAR

Os exercícios e músicas que veremos a seguir estão escritos com esta tablatura. As tabelas de tablatura de nível II e III serão abordadas nos próximos capítulos, conforme for aumentando o nível de dificuldade e de técnicas dos exercícios aqui passados.

Exercícios básicos

Depois que você estiver soprando e aspirando somente uma nota e segurando corretamente sua Gaita, poderemos iniciar o estudo dos exercícios básicos, propostos para melhorar a articulação das notas naturais do seu instrumento. Estes exercícios foram divididos em três níveis diferentes:

- Nível I: Região média (orifícios 4 ao 7)
- Nível II: Região aguda (orifícios 7 ao 10)
- Nível III: Região grave (orifícios 1 ao 4)

Isto porque a disposição das notas sofre alteração conforme a região que está sendo tocada. Sendo assim, com a divisão dos exercícios, você terá como assimilar todas as regiões da sua Gaita e assim melhorar seu desempenho no instrumento.

Nível I Região média

A região média começa no orifício 4 soprado e vai até o orifício 7 soprado. Nesta região encontra-se a escala diatônica de Dó maior.

Posição das notas naturais da região média

S				C	E	G	C			
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A				D	F	A	B			



Exercícios Nível I

Os exercícios abaixo estão gravados no CD “Método Harmônica Blues” de Jefferson Gonçalves, ao lado de cada exercício encontra-se o número correspondente do mesmo no CD.

(I) Faixa 2 do CD “Método Harmônica Blues”

4s 4a 5s 5a 6s 6a 7a 7s
7s 7a 6a 6s 5a 5s 4a 4s

(II) Faixa 3 do CD “Método Harmônica Blues”

4s 5s 6s 7s 7s 6s 5s 4s

(III) Faixa 4 do CD “Método Harmônica Blues”

4a 5a 6a 7a 8a 8a 7a 6a 5a 4a

(IV) Faixa 5 do CD “Método Harmônica Blues”

4s 4a 5s 4a 5s 5a 5s 5a 6s 5a 6s 6a 6s 6a 7a 6a 7a 7s 7s 7a 6a 7a 6a 6s 6a 6s 5a
6s 5a 5s 5a 5s 4a 5s 4a 4s

(V) Faixa 6 do CD “Método Harmônica Blues”

4s 7s 4s 7a 4s 6a 4s 6s 4s 5a 4s 5s 4s 4a 4s

Michael Row The Boat Ashore – Faixa 7 do CD “Método Harmônica Blues”

4s 5s 6s 5s 6s 6a 6s
5s 6s 6a 6s
5s 6s 6s 5s 5a 5s 4a 4s 4a 5s 4a 4s

Popeye – Faixa 8 do CD “Método Harmônica Blues”

5s 6s 6s 6s 5a 5s 6s
6s 6a 5a 6a 7s 6a 6s
6s 6a 5a 6a 7s 7a 6a 6s 6a 6s 5s
5s 6s 6s 6s 5a 4a 4s

Camptown Races – Faixa 9 do CD “Método Harmônica Blues”

6s 6s 6s 5s 6s 6a 6s 5s
5s 4a 5s 4a
6s 6s 6s 5s 6s 6a 6s 5s
4a 5s 4a 4s
4s 4s 5s 6s 7s 6a 6a 7s 6a 6s
6s 6s 6s 5s 6s 6a 6s 5s
4a 5s 4a 4s
5s 6s 6s 6s 5a 4a 4s



Nível II Região aguda

A região aguda começa no orifício 7 soprado e vai até o orifício 10 soprado. Nesta região a articulação entre as notas sopradas e aspiradas é diferente da região média. Esta mudança de articulação nos possibilita a execução quase completa da escala diatônica de Do maior, faltando apenas a nota Si (VII Grau) para a sua complementação.

Posição das notas naturais da região aguda

Posição das notas naturais da região aguda

S							C	E	G	C
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A								D	F	A

Exercícios Nível II

(I) Faixa 10 do CD “Método Harmônica Blues”

7s 8a 8s 9a 9s 10a 10s 10s 10a 9s 9a 8s 8a 7s

(II) Faixa 11 do CD “Método Harmônica Blues”

7s 8s 9s 10s 10s 9s 8s 7s

(III) Faixa 12 do CD “Método Harmônica Blues”

7a 8a 9a 10a 10a 9a 8a 7a

(IV) Faixa 13 do CD “Método Harmônica Blues”

7s 10s 7s 10a 7s 9s 7s 9a 7s 8s 7s 8a 7s

Love Me Tender - Faixa 14 do CD “Método Harmônica Blues”

6 s 7s 7a 7s 8a 6a 8a 7s 7a 6a 7a 7s
6s 7s 7a 7s 8a 6a 8a 7s 7a 6a 7a 7s
8s 8s 8s 8s 8s 8s 8s 8a 7s 8a 8s
8s 8s 9a 8s 8a 6a 8a
7s 7a 6a 7a 7s

Flinstones - Faixa 15 do CD “Método Harmônica Blues”

6s 4s 7s 6a 6s 4s
6s 5a 5s 5s 5a 6s 4s 4a 5s
6s 4s 7s 6a 6s 4s
6s 5a 5s 5s 5a 6s 4s 4a
5s 5a 6s 4s 4a
5s 5a 6s 4s 4a / 5s 5a 6s 7s 8a 7s

**CAPÍTULO #11: EXERCÍCIOS NÍVEL III**

A região grave começa no orifício 1 soprado e vai até o orifício 4 soprado. Esta região é a mais complexa da Gaita, pois nela, além da mudança de articulação das notas sopradas e aspiradas faltam as notas Fá (IV Grau) e Lá (VI Grau) para completar a escala diatônica de Do maior.

Posição das notas naturais da região grave

S	C	E	G	C						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	D	G	B							

Caso você tenha dificuldades com as notas aspiradas da região grave, principalmente a nota Sol (G) do orifício dois aspirado, tome as seguintes providências:

- Respire pelo diafragma e não pela extremidade do pulmão;
- Envolver a Gaita com os lábios, de modo que somente a parte interior dos lábios (úmida) toque o instrumento;
- Não tencione os lábios;
- Mantenha a boca levemente aberta, deixando um espaço entre os maxilares superior e inferior;
- Não chupe as notas, tente respirar através da Gaita.

Exercícios Nivel III**(I) Faixa 16 do CD “Método Harmônica Blues”**

1s 1a 2s 2a 2a 2s 1a 1s

(II) Faixa 17 do CD “Método Harmônica Blues”

2s 2a 2a 2s 2s 2a 2a 2s

(III) Faixa 18 do CD “Método Harmônica Blues”

1s 2s 3s 4s 4s 3s 2s 1s

(IV) Faixa 19 do CD “Método Harmônica Blues”

1a 2a 3a 4a 4a 3a 2a 1a

(V) Faixa 20 do CD “Método Harmônica Blues”

1s 1a 2s 2a 3a 4s 4s 3a 2a 2s 1a 1s

**When The Saint's Go Marching In - Faixa 21 do CD "Método Harmônica Blues"**

4s 5s 5a 6s
 4s 5s 5a 6s
 4s 5s 5a 6s 5s 4s 5s 4a
 5s 5s 4a 4s 4s 5s 6s 6s 5a
 5s 5a 6s 5s 4s 4a 4s

PLAY ALONG "When The Saint's Go Marching In" - Faixa 22 do CD "Método Harmônica Blues"**Oh, Susannah - Faixa 23 do CD "Método Harmônica Blues"**

4s 4a 5s 6s 6s 6a 6s 5s 4s
 4a 5s 5s 4a 4s 4a
 4s 4a 5s 6s 6s 6a 6s 5s 4s
 4a 5s 5s 4a 4a 4s
 5a 5a 6a 6a 6a 6s 6s 5s 4s 4a
 4s 4a 5s 6s 6s 6a 6s 5s 4s
 4a 5s 5s 4a 4a 4s

PLAY ALONG "Oh, Susannah" - Faixa 24 do CD "Método Harmônica Blues"**CAPÍTULO #12: DISTRIBUIÇÃO GERAL DAS NOTAS**

Agora que você já consegue soprar e aspirar todas as notas da sua gaita sem ficar cansado ou sem ar, veja como elas são distribuídas:

Notas naturais disponíveis (sopradas e aspiradas):

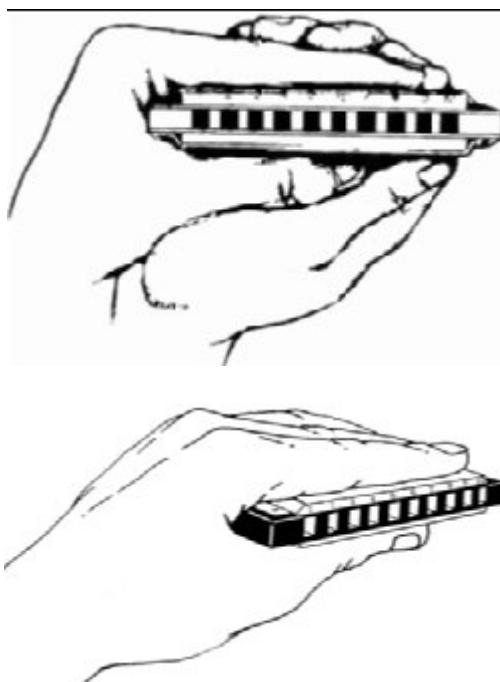
Primeira Oitava				Segunda Oitava				Terceira Oitava		
S	C	E	G	C	E	G	C	E	G	C
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10										
A	D	G	B	D	F	A	B	D	F	A

CAPÍTULO #13: EFEITOS DE SONORIZAÇÃO (PARTE I)

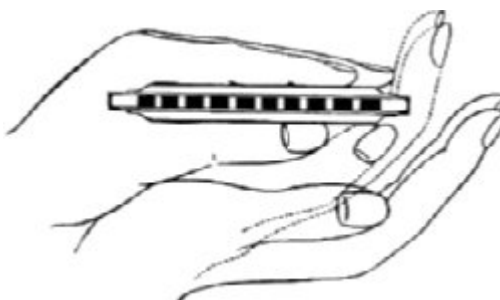
Vibrato de mão – "Wah – Wah"

Para aplicar este efeito tão usado para se tocar Blues, Country e Folk é preciso seguir as seguintes instruções:

Segure a Gaita da maneira que foi ensinada no capítulo 4 - *como segurar sua Gaita*.



Para conseguir o efeito do "Wah-Wah" desejado, mova sua mão direita para o lado contrário da sua mão esquerda, como mostra a figura abaixo:



- Separe seus dedos, mantendo a palma da mão esquerda e o pulso direito juntos.
 - Agora pratique esta técnica nos exercícios e músicas contidos neste método.
- Para indicar onde deve ser aplicada esta técnica, coloquei a letra *W* sob a nota indicada para a aplicação desta, mas vale frisar que fica a cargo do executante onde deve ou não aplicar esta técnica.



Exercícios de sonorização – Vibrato de mão "wah – wah"

(I) - Faixa 26 do CD "Método Harmônica Blues"

4s 4a 5s 5a 6s 6a 7a 7s " w"

7s 7a 6a 6s 5a 5s 4a 4s " w"

(II) - Faixa 27 do CD "Método Harmônica Blues"

2a 3a 4s 4a (" w") 4s 3a 2a ("w")

(III) - Faixa 28 do CD "Método Harmônica Blues"

2a 3a 4s 4a("w")

5a 6s ("w")

6s("w")

5a 4a("w")

4s 3a 2a("w")

Shenandoah – Faixa 29 do CD "Método Harmônica Blues"

3s 4s 4s 4s 4a 5s 5a 6a 6s

7s 7a 6a 6s 6a 6s 5s 6s

6s 6a 6a 6a 5s 6s 5s 4a 4s

3s 4s 3s 4s 6a 6s

4s 4a 5s 4s 4a 4s

Noite Feliz - Faixa 30 do CD "Método Harmônica Blues"

6s 6a 6s 5s

6s 6a 6s 5s

8a 8a 7a 7s 7s 6s

6a 6a 7s 7a 6a 6s 6a 6s 5s

6a 6a 7s 7a 6a 6s 6a 6s 5s

8a 8a 9a 8a 7a 7s 8s

7s 6s 5s 6s 5a 4a 4s

Tente usar este efeito em todas as músicas que você já toca, pratique em todas as notas e depois veja qual sonoridade fica melhor, tente variar a abertura das mãos, pois conforme você faz esta variação a sonoridade muda. Pratique!!!!!!

CAPÍTULO #14: EXERCÍCIOS PARA ARTICULAÇÃO NÍVEL I

Os exercícios a seguir foram feitos para que você tenha uma boa articulação na gaita. Pratique diariamente e tente aumentar o ritmo gradativamente, assim você terá uma boa agilidade.

(I) - Faixa 31 do CD "Método Harmônica Blues"

2a 3a 2a 3a 4s 3s 4s 4a 3a 4a 5s 4s 5s 5a 4a 5a 6s 5s 6s 6a 5a 6a 6s 5s 6s 5a 4a

5a 5s 4s 5s 4a 3a 4a 4s 3s 4s 3a 2a 3a 3s 2s 3s 2a

(II) - Faixa 32 do CD "Método Harmônica Blues"

2a 3a 4a 5s 5a 5s 4a 3a

2a 3a 4a 5s 5a 5s 4a 3a

2a 3a 4a 5s 5a 5s 4a 3a

2a 3a 4a 5s 5a 5s 4a 3a 2a

(III) - Faixa 33 do CD "Método Harmônica Blues"

2a 3a 4s 4a 5a 6s 6s 5a 4a 4s 3a 2a

**(IV) - Faixa 34 do CD “Método Harmônica Blues”**

2a 3a 4s 4a 5a 6s 6a 7a 8a 8s 9s 9s 8s 8a 7a 6a 6s 5a 4a 4s 3a 2a

(V) - Faixa 35 do CD “Método Harmônica Blues”

5s 5a 5s 4a 4s 4a 5s 5a 5s 4a 4s 4a.....

(VI) - Faixa 36 do CD “Método Harmônica Blues”

6s 6a 6s 5a 5s 4a 6s 6a 6s 5a 5s 4a.....

(VII) - Faixa 37 do CD “Método Harmônica Blues”

6s 6a 6s 5a 5s 4a 5s 5a 5s 4a 4s 4a 6s 6a 6s 5a 5s 4a...

CAPÍTULO #15: EFEITOS DE SONORIZAÇÃO (PARTE II)**Vibrato de Garganta**

Um dos efeitos mais característicos e, conseqüentemente um dos mais usados, é o vibrato de garganta ou vibrato gutural. Esta técnica funciona melhor nas notas aspiradas.

Para fazê-lo você deve usar a laringe para formar uma série de AS (com a Gaita) enquanto respira. Não vocalize! Se você fizer isto corretamente, você estará respirando parecido com o staccato controlado, que produz um agradável e intenso efeito de vibrato.

Para obter um som limpo de vibrato de garganta você deve seguir as seguintes instruções:

- Aspire o orifício 2 relaxadamente. Não tencione a nota.
- Exale um rápido sopro de ar, como se você estivesse tocando bem de leve.
- Da mesma parte da garganta que exalou, inale uma vez bem rápido e depois pare.
- Inale de novo bem rápido e depois várias vezes em sucessão, num intervalo constante.

O que você deve ouvir neste ponto é uma série de notas de pouca duração, mas assim que você *amaciar* a garganta você notará notas curtas se juntando em uma única nota com vibrato.

Exercícios**I) 2 2 ... Faixa 73 do CD “Método Harmônica Blues”**

S S

II) 2 2 ... Faixa 73 do CD “Método Harmônica Blues”

A A

III) 2 2 ... 2 2 ... Faixa 73 do CD “Método Harmônica Blues”

S S A A

Tente a mesma técnica nos orifícios 1, 3, 4 e 6. O orifício 5 aspirado não é tão bom para usar esta técnica. Obter um bom vibrato de garganta levará algum tempo, mas com muita prática você aprenderá. Não desista!

Obs. Os três exercícios acima passados estão gravados na mesma faixa do CD.



CAPÍTULO #16: AS DIFERENTES POSIÇÕES DA GAITA DIATÔNICA

Embora a Gaita Diatônica seja originalmente desenhada para ser tocada numa tonalidade maior do acorde de sopro (ex: Gaita C / base C), é possível em outras tonalidades na mesma Gaita.

Os Gaitistas geralmente se referem a estas escalas como **posições**. Teoricamente há doze delas, uma para cada nota da escala de doze tons (escala cromática).

Nesse método falarei somente das seguintes posições:

1ª posição - Straight Harp

Na primeira posição você tocará na tonalidade do acorde de sopro (Gaita C / base C).

Esta posição é bastante usada para tocar músicas Folk, porque simples melodias podem ser combinadas com acordes, fazendo assim um efeito de solo e acompanhamento chamado de **vamping**.

Para se tocar Blues na primeira posição é necessária a aplicação da técnica de **bend** aspirado na região grave, principalmente nos orifícios 1, 2 e 3 e também **bend** soprado na região aguda, nos orifícios 8, 9 e 10.

Como as técnicas acima citadas ainda não foram abordadas nesse método, peço que toquem as músicas passadas e memorizem que elas estão sendo tocadas em 1ª posição (ex. Gaita C / base C) ou seja vc esta tocando relativo ao I grau da sua gaita.

Tônicas da primeira posição - 1s, 4s, 7s, 10s = I Grau da Gaita.

2ª posição - Cross Harp

Pelo 90% das melodias de Blues, Rock e Country são executadas na segunda posição. Esta posição é o modelo padrão para tocar Blues e tem que ser dominada por qualquer pessoa que esteja interessada em conseguir um típico som *Bluesístico*.

Para facilitar o aprendizado, recomendo memorizar o seguinte exercício:

2a 3a 4s 4a 5s 6s 6a 7a 8a 8s 9s - Faixa 34 do CD “Método Harmônica Blues”

ATENÇÃO: As notas em **negrito** são as **tônicas** desta **posição**.

Tente usá-lo em algumas bases de música, lembre se que nesta posição vc toca relativo ao V grau da sua gaita, ou seja, gaita C / base G.

Memorize o exercício e crie novas idéias mudando ritmo, acentuação, melodia e disposição das notas, fazendo assim um improviso simples. Dessa forma, você estará criando algumas idéias e principalmente memorizando as notas básicas da segunda posição, quando for passada a técnica de bend vai ficar mais fácil de você improvisar já tendo as notas básicas memorizadas.

Na Faixa **38** do CD “**Método Harmônica Blues**”, tem um exemplo de improviso em segunda posição usando somente os exercícios de articulação nível I (faixas **31** á **37**) do CD “**Método Harmônica Blues**”, escute o improviso e tente tirar de ouvido, escreva todas as notas conforme a tablatura que estamos usando nesse método, se vc escutar atentamente a Faixa 38, vai perceber que o improviso é feito usando como base o exercício da faixa 34 com o uso de conchas (wah, wah) e vibrato de garganta.



Tente criar melodias com esses exercícios e principalmente se preocupe com o timbre que você está emitindo, evite espremer as notas, use bem a garganta e o diafragma, se você conseguir um bom timbre nas notas sopradas e aspiradas com certeza suas notas com Bends sairão mais fáceis e afinadas.

Outra dica importante: ***"Tire o máximo de músicas e melodias em sua gaita e aplique em seus solos"***.

Este método foi elaborado para iniciantes e pessoas que não conhecem o instrumento, espero ter ajudado da melhor maneira possível a todos os futuros gaitistas e com isso contribuir para que o nosso tão marginalizado instrumento tenha o devido reconhecimento.

Aconselho a você que quer continuar a pesquisar e estudar gaita procurar um bom método ou um profissional em sua cidade para passar exercícios e técnicas mais avançadas.

Um grande abraço a todos, bom estudo e até breve com mais novidades!

Jefferson Gonçalves
www.jeffersongoncalves.com

Dúvidas, sugestões e maiores informações: jefferson@jeffersongoncalves.com